

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

O PROF. GEORGE COUNTS E O PROGRESSO SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

É UMA característica do semi-isolamento intelectual em que vive o nosso país o fato de só agora virmos a conhecer a grande obra do Prof. GEORGE COUNTS intitulada "Education and American Civilization", dada a lume em 1952. Ela nos parece ser a mais arrojada concepção de uma política educacional jamais formulada para uma democracia.

Lendo-a, vê-se que o notável mestre da Universidade de Columbia é essencialmente um Homem Livre e um Humanista. Sem violar o universal princípio da causalidade, a sua liberdade *interna* significa não ter sido a sua mentalidade poderosa subjugada por ódios, medo ou interesses particulares, e assim poder dedicar-se à pesquisa da verdade. Externamente, graças ao adiantamento do centro cultural onde vive, foi-lhe permitida a mais ampla divulgação de suas pesquisas, doessem os seus resultados a quem doessem.

O seu humanismo não provém de erudição relativamente a línguas mortas. E' muito diverso. Deriva de um amor ao semelhante, que não distingue entre raças, credos e classes e não desdenha dos labôres humanos mais obscuros. O passado o interessa vivamente, não por ter atingido a perfeição, mas por encerrar as tendências que contribuirão a moldar o futuro.

Esse é o perfil que resulta de sua obra. Mas qual foi a inspiração para esta? Foi confessadamente a visão da catástrofe pendente sobre a humanidade, visão esta partilhada no mundo ocidental por um grande número de homens de pensamento pertencentes à geração do PROF. COUNTS. Tornou-a

Para uma clara visão do pensamento filosófico-pedagógico do prof Counts - Childs - "American pragmatism and education"